195 **BIOMASSA DA CULTURA DA SOJA CULTIVADA EM DIFERENTES PREPAROS CONSERVACIONISTAS.** *Guilherme Batista Menegati, Carlos Ricardo Trein, Renato Levien (orient.)* (UFRGS).

Culturas implantadas com métodos de preparos conservacionistas podem diferir em termos de produtividade de grãos e/ou produção de palha da parte aérea e raízes. Em função de distintos graus de mobilização do solo, preparos conservacionistas podem apresentar diferenças quanto à porcentagem e massa de resíduos na superfície do solo, resistência à penetração de raízes, infestação de plantas daninhas, forma de adubação, entre outras. O objetivo do presente experimento foi o de avaliar a produção de biomassa da cultura da soja (grãos, massa seca da parte aérea e de raízes até a profundidade de 0, 12 m), safra 2003/2004. A área experimental era inicialmente de campo nativo e, posteriormente, cultivada por sete safras (inverno e verão) com culturas anuais produtoras de grãos por meio de quatro métodos de preparo conservacionistas: (*a*) semeadura direta; (*b*) escarificação; (*c*) escarificação mais gradagem niveladora; e (*d*) escarificação e rolo destorroador. O experimento foi instalado na EEA-UFRGS, em Argissolo Vermelho distroférrico típico. Cada tratamento teve quatro repetições, tendo as parcelas 5 m de largura por 20 m de comprimento. A massa de grãos e de palha da parte aérea da soja foi obtida por amostragem de uma área de 12 m² em cada repetição. Após a trilha em trilhadora, a massa de grãos foi corrigida para 13% de umidade. A massa de raízes foi coletada com trado calador, sendo uma amostra obtida na linha e duas nas entrelinhas. As raízes e a palhada foram secas em estufa, até peso constante. Não houve diferença significativa entre os tratamentos com relação à massa de grãos, de palha, de raízes e da biomassa total. Na média dos tratamentos, a proporção de grãos, palha da parte aérea e de raízes até 0, 12 m de profundidade foi de 15%, 40% e 45%, respectivamente, em relação à biomassa total da cultura. (PIBIC-CNPq-UFRGS).